

AVALIAÇÃO DO VOLUME DE SANGUE COLHIDO PARA HEMOCULTURA NUM HOSPITAL PERIURBANO, CIDADE DE MAPUTO 2020-2022

Autores: SUZANA PAQUE ^{1*}; LENA MANHIQUE-COUTINHO ^{1,2}; EUGÊNIO MACHAI ¹; RAIMUNDA MATABELE⁴; JUDITE SALENCIA ^{1,3}; DULCE CHILUVANE ⁴; JOANA EUGÊNIO ⁴; BÁRBARA BARBÉ ⁵; JAN JACOBS ⁵; VIRGÍNIA EVARISTO ⁶

Filiação: 1. Instituto Nacional de Saúde-Marracuene; 2. Instituto de Higiene e Medicina Tropical -Lisboa; 3. Hospital Central de Maputo-Maputo; 4. Hospital Geral de Mavalane-Maputo; 5. Instituto de Medicina Tropical – Antuérpia; 6. Direcção Nacional de Assistência Médica-Maputo

Introdução

- A sepsé é um problema de saúde global importante com cerca de 11 milhões de mortes em todo o mundo e 20% de todas as mortes globais registados em 2017, com maior carga na África Subsaariana^[1,2]. A hemocultura é o método padrão ouro para a identificação dos microrganismos envolvidos. A observância do volume de sangue adequado é fundamental.

Objectivo

- Descrever o volume do sangue colhido para hemocultura de acordo com a faixa etária, no posto sentinela de vigilância hospitalar de resistência antimicrobiana em isolados de hemocultura de rotina.

Método

- Foram analisados dados da vigilância no período de julho de 2020 a Dezembro de 2022. As garrafas foram colhidas segundo a faixa etária e o volume: >14 anos(adultos) 4 garrafas,≤14anos(crianças) 1 garrafa, e o volume: ≤28 dias (0,5-2ml), 1-36 meses (1-4ml), 36meses ≤14 anos (3,5-4,5ml) e >14 anos (8-10ml). O volume de sangue foi calculado com base na diferença de pesos das garrafas antes e depois da colheita e posteriormente incubadas no BACTEC.

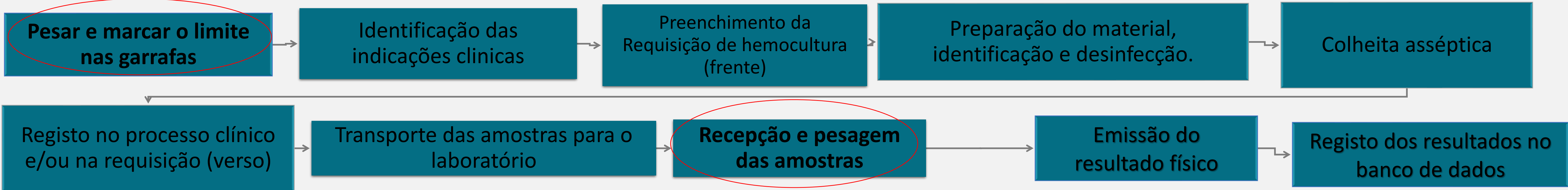


Fig 1. Fluxo para realização de hemocultura

Resultados

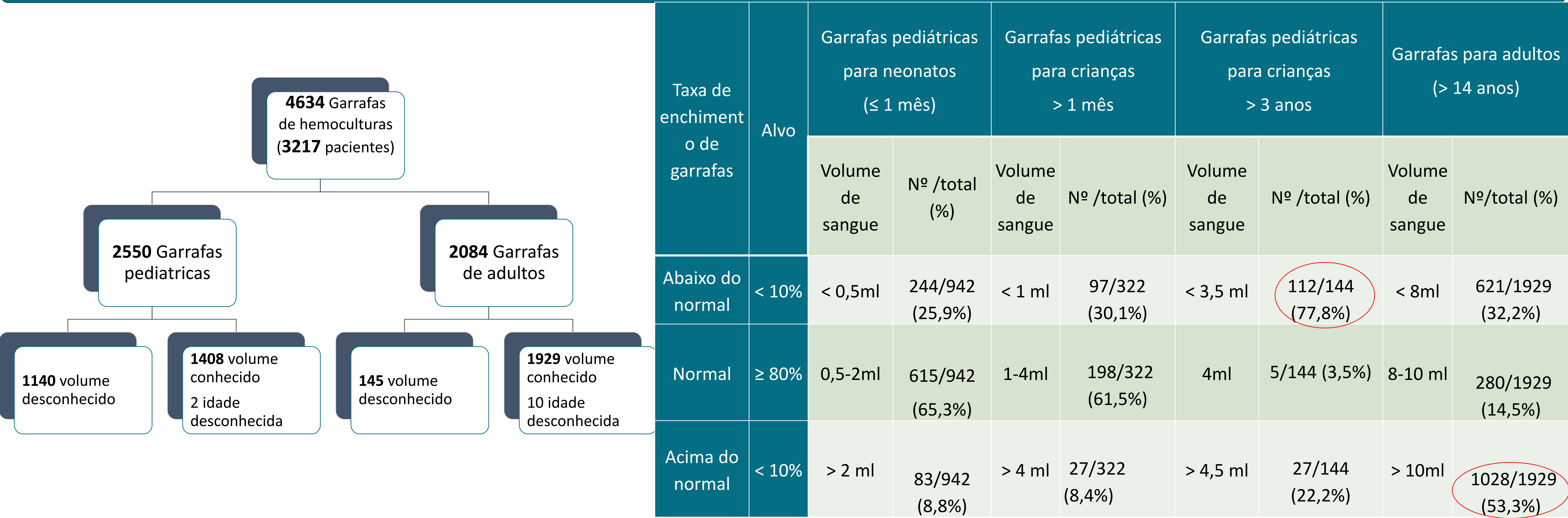


Fig 2. Número de garrafas colhidas em pacientes adultos e pediátricos

Tab 1. Volume sanguíneo colhido em diferentes faixas etárias

Conclusão

- O enchimento adequado do volume do sangue nas garrafas de hemocultura durante a colheita de amostras, continua sendo um grande desafio pelo que o subenchimento e enchimento excessivo sendo frequentemente observados. A monitoria dos indicadores de qualidade de hemoculturas como volume de sangue colhido pode garantir a qualidade deste exame através de sessões regulares de feedback para as enfermarias assim como as sessões de refrescamento e treinamentos.

Palavras chave: Infecções da corrente sanguínea; indicadores de qualidade, hemocultura; volume de sangue.

Referências

1. Fleischmann-Struzek, C., et al. (2018). Assessment of global incidence and mortality of hospital-treated sepsis. *Current Infectious Disease Reports*, 20(1), 1-10. <https://doi.org/10.1007/s11908-018-0611-5>

2 World Health Organization. (2020). *Sepsis: a global burden*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sepsis>